

ANÁLISE DO NÚMERO ÓBITOS DEVIDO À INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

rafacpires@gmail.com

Introdução: A pandemia de COVID-19 ocorreu entre 2020 e 2023, como declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), afetando milhões de pessoas ao redor do mundo. Muitas vítimas dessa doença, além de sofrerem com a própria enfermidade, acabaram sendo afetadas por inúmeras sequelas. Entre essas consequências, destaca-se a Insuficiência Respiratória, condição que impede o funcionamento adequado dos pulmões, podendo levar o paciente à internação hospitalar e, até mesmo, ao óbito. **Objetivos:** Analisar a variação positiva da incidência de Insuficiência respiratória na população brasileira em geral, entre os anos de 2015 e 2022, correlacionando com a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados secundários da plataforma DATASUS do período de 2015 até 2022. Os dados são referentes à população brasileira de homens e mulheres de todas as faixas etárias. A variável analisada foi o número de óbitos por Insuficiência Respiratória desse grupo populacional. **Resultados:** Antes da pandemia de COVID-19, durante os anos de 2017 e 2019, ocorreram, ao todo, 14.565 óbitos devido à Insuficiência Respiratória no país. Já de 2020 a 2022, anos durante e pós pandemia, registraram-se, ao todo, 18.828 óbitos pela mesma condição. Analisando-se o mesmo intervalo de três anos, houve um aumento de 4.263 óbitos durante a pandemia. **Conclusões:** Tendo em vista a análise realizada, observa-se que há um aumento considerável de óbitos devido à Insuficiência Respiratória entre o cenário pré e pós pandêmico. Por ser uma doença que afeta o sistema respiratório, a COVID-19 pode causar diversas consequências nesse aparelho vital, como a Insuficiência Respiratória, aumentando a sua incidência e fatalidade. Ademais, o aumento do número de óbitos também pode estar relacionado à industrialização e à poluição do meio ambiente, ambos fatores que também afetam os pulmões. Portanto, constata-se a necessidade de novos estudos que esclareçam os motivos dessa diferença anual.

Palavras-chave: Emergência respiratória. Incidência. Pulmão.

Eixo temático: Atendimento em Urgência e Emergência frente à Covid-19.